JAVA: PLATAFORMA, TIPOS DE DADOS, OPERADORES E COMANDOS BÁSICOS

Programação Orientada a Objetos – POOS3

Prof. Dr. Lucas Bueno R. de Oliveira



O QUE JÁ VIMOS NAS AULAS ANTERIORES

Porque utilizaremos a linguagem Java para aprender Orientação a Objetos.

Uma breve introdução ao IntelliJ IDEA.

Nosso primeiro programa – "Olá mundo".

AO FINAL DESTA AULA, VOCÊ ESTARÁ APTO A...

Compreender, de forma básica, como funciona a plataforma por trás da linguagem Java.

Utilizar os tipos de dados básicos da linguagem Java.

Aplicar os diferentes tipos de operadores unários, binários e ternários.

Realizar leitura e escrita no console.

Utilizar funcionalidades para cálculos matemáticos disponíveis na linguagem.

Implementar estruturas de decisão em Java.

PRIMEIRO, UM BREVE HISTÓRICO DO JAVA

O projeto da linguagem começou em 1990 e tinha foco na implementação de aparelhos eletrônicos, como TVs e eletrodomésticos.

A ideia por trás do Java era a criação de uma linguagem com interpretador único para diferentes plataformas. A linguagem não decolou!

Por sorte, em 1993, a WWW explodiu em popularidade e a Sun investiu no potencial do Java para adicionar conteúdo dinâmico às páginas Web.

Poucos anos depois, Java havia se tornado uma das linguagens mais populares do mundo.

Desde 2010, a Sun pertence a Oracle.

Java Virtual Machine – JVM: Programas em Java não são compilados diretamente para o sistema operacional, mas para uma camada intermediária, chamada de máquina virtual.

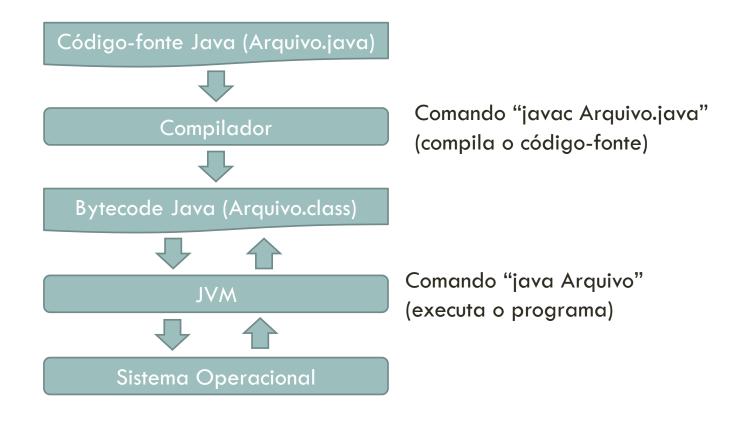
Java Runtime Environment – JRE: Bibliotecas da linguagem e a JVM formam o ambiente no qual programas Java são executados.

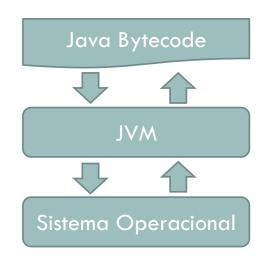
Java Development Kit – JDK: O JRE, em conjunto com o kit de desenvolvimento da plataforma, permitem a criação de programas em linguagem Java.

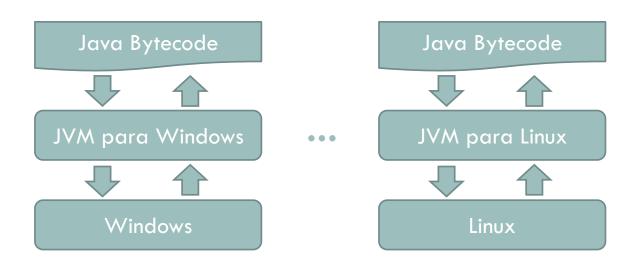
Java Bytecode: Códigos-fonte em Java são compilados para uma linguagem independente de plataforma, que é interpretada pela JVM, responsável pela interação com o SO.

JRE = JVM + Bibliotecas-padrão

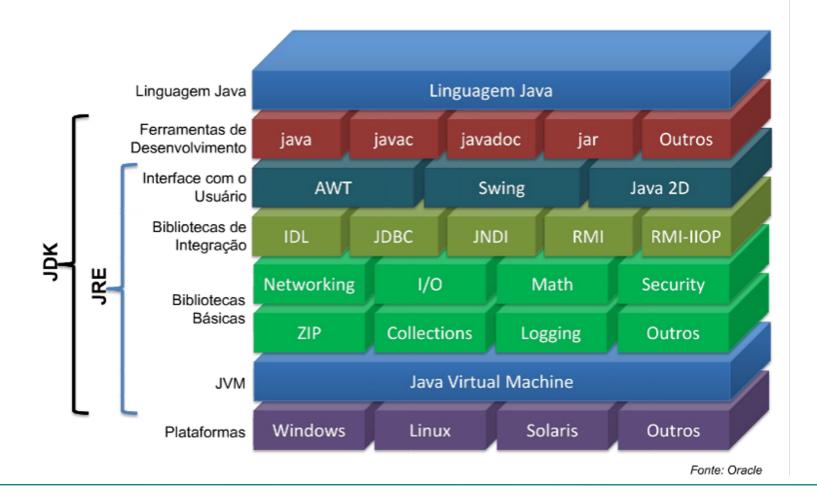
JDK = JRE + Development Kit







Princípio WORA (Write Once, Run Anyware)



TIPOS DE DADOS

Java é uma linguagem fortemente tipada, ou seja, antes de atribuir valor a uma variável, o tipo precisa ser declarado explicitamente.

```
int i; ... i = 10;
String nome = "Homer";
```

Tipos de dados compatíveis podem ser convertidos:

```
i = 10;
double d = i;  //Conversão implícita - Não há perda de informação

d = 3.5;
/*Conversão explícita ("cast") - Ocorre perda de informação por truncamento
    Utilize comentários nesse formato para múltiplas linhas */
i = (int) d;
```

TIPOS PRIMITIVOS DE DADOS

Tipo	Descrição	Tamanho e Intervalo	Valor padrão
boolean	Valor lógico falso ou verdadeiro		false
char	Caractere unicode	0 e 65535 (2 ¹⁶)	'\u0000'
byte	Inteiro de 8 bits	$-2^7 = -128 \text{ a } 2^7 - 1 = 127$	0
short	Inteiro de 16 bits	$-2^{15} = -32.768 \text{ a } 2^{15} - 1 = 32.767$	0
int	Inteiro de 32 bits	-2^{31} = 2.147.483.648 e 2^{31} -1 = 2.147.483.647	0
long	Inteiro de 64 bits	$-2^{31} a 2^{31}$	OL
float	Ponto flutuante de precisão simples	1.40239846 ⁻⁴⁶ a 3.40282347 ³⁸	0.0f
double	Ponto flutuante de precisão dupla	4.94065645841246544 ⁻³²⁴ a 1.7976931348623157 ⁺³⁰⁸	0.0d

TIPOS PRIMITIVOS DE DADOS

```
byte varByte = -128; varByte = 127;
short varShort = -32768; varShort = 32767;
int varInt = -2147483648; varInt = 2147483647;
// Perceba a letra L no final do número
long varLong = -9223372036854775808L; varLong = 9223372036854775807L;
// Perceba a letra f no final do número
float varFloat = -100.4345f; varFloat = 123243.4345f;
double varDouble = -3123.434354; varDouble = 321321.\overline{3}123435;
boolean varBoolean = false; varBoolean = true;
char varChar = 'a'; varChar = \frac{2}{2} // ?? =0
```

TIPOS PRIMITIVOS DE DADOS

Constantes são o oposto de variáveis: uma vez atribuído um valor, esse não pode ser alterado.

Para declarar um atributo como constante, utilize o modificador 'final'.

Por convenção, constantes são definidas em caixa alta, sendo que múltiplas palavras devem ser separadas com '_'.

```
final boolean CONST_1;
final boolean CONST_2 = true;
CONST_1 = false;

//CONST_2 = false;
//Erro em tempo de compilação -> "Cannot assign a value to final variable 'CONST_2' "
```

TIPO ENUMERAÇÃO (ENUM)

Enum é um tipo de dado especial que permite limitar o intervalo de valores aceitos por uma variável por meio de um conjunto de constantes.

Enums devem ser utilizados sempre que for necessário representar conjuntos finitos, como pontos cardeais, dias da semana, estados de pedidos, etc.

A variável do tipo enum deve ser igual a um dos valores predefinidos para ela.

Como os nomes possíveis de um enum são constantes, eles devem ser escritos em caixa alta.

```
enum <EnumName>{ <VALUE_1>, <VALUE_2>, ..., <VALUE_N>}
```

TIPO ENUMERAÇÃO (ENUM)

Exemplo de definição e uso de enumeração:

```
public class Principal {
    //declarado fora do main
    enum EstadoCivil{SOLTEIRO, CASADO, SEPERADO, DIVORCIADO, VIUVO}

public static void main(String[] args) {
    EstadoCivil ec = EstadoCivil.SOLTEIRO;
    if (ec == EstadoCivil.CASADO)
        System.out.println("Stay home");
    else
        System.out.printf("Go to the pub");
    }
}
```

TIPO ENUMERAÇÃO (ENUM)

Exemplo de enumeração já disponível na linguagem:

Categoria	Operadores
Unário	expr++ expr ++exprexpr +expr -expr !
Binário aditivo	+ -
Binário multiplicativo	* / %
Binário relacional	== != < > <= >= instanceof
Binário lógico	&&
Lógico bit a bit (bitwise)	& ^
Deslocamento	<< >> >>>
Ternário	?:
Atribuição	= += -= *= /= %= &= ^= = <<= >>= >>=

Em operações aritméticas, a variável de 'tipo menor' é promovida para a de maior 'tipo' antes do cálculo.

O resultado da operação é sempre do mesmo tipo das variáveis utilizadas na operação. É possível "forçar" a conversão para um tipo compatível usando cast.

```
int x = 10 + 1; // Soma
long y = x - 7; // Substração
long z = x * y; // Multiplicação
float r = (float) z / y; // Divisão. A conversão explícita é necessária. Por quê?
z = y % x; // Módulo
```

O operador de atribuição simples, se combinado aos operadores aritméticos, permite realizar uma operação e, logo na sequência, uma atribuição.

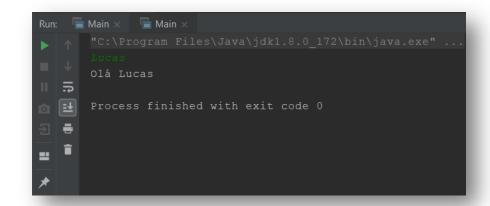
```
int num = 20; // Atribuição simples
num += 20; // É o mesmo que num = num + 20, logo, num vale 40.
num -= 10; // É o mesmo que num = num - 10, logo, num num vale 30
num *= 2; // É o mesmo que num = num * 2, logo, num num vale 60
num /= 6; // É o mesmo que num = num / 6, logo, num num vale 10
num %= 3; // É o mesmo que num = num % 3, logo, num num vale 1
```

Exemplo de operadores binários relacionais:

```
if(num1 == num2){...} // Verdadeiro se num1 for igual a num2
if(num1 != num2){...} // Verdadeiro se num1 for diferente a num2
if(num1 < num2){...} // Verdadeiro se num1 for menor a num2
if(num1 > num2){...} // Verdadeiro se num1 for maior a num2
if(num1 <= num2){...} // Verdadeiro se num1 for menor igual a num2
if(num1 >= num2){...} // Verdadeiro se num1 for maior igual a num2
```

Exemplo de operadores binários condicionais:

```
if(a || b){...} // Verdadeiro se 'a' OU 'b' forem verdadeiros
if(a && b){...} // Verdadeiro se 'a' E 'b' forem verdadeiros
```



Leitura e escrita do console:

```
public class Principal {
    public static void main(String[] args) {
        // Cria um objeto para ler da entrada padrão
        Scanner leitor = new Scanner(System.in);

        String value = leitor.nextLine(); // Lê uma linha digitada no console
        System.out.println("Olá " + value); // Escreve na saída padrão
    }
}
```

```
Run: Main × Main ×

"C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_172\bin\java.exe" ...

10,4

Valor igual a = 10.4

Process finished with exit code 0
```

Leitura e escrita de valores numéricos do console:

```
public class Principal {
    public static void main(String[] args) {
        Scanner leitor = new Scanner(System.in);

        double value = leitor.nextDouble(); // Lê um double do console
        // 0 mesmo vale para outros primitivos:
        // boolean, byte, short, long e float

        // Escreve na saída padrão. A variável 'value' é convertida para String
        System.out.println("Valor igual a = " + value);
    }
}
```

```
Run: Main × Main ×

"C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_172\bin\java.exe" ...

Valor absoluto: 12.6 Chão: 12.0 Arredondado: 13

Min (20,7): 7 Max (3,9): 9

Seno (Pi/2): 1.0 Cosseno (Pi): -1.0
```

A classe Math:

```
double v = 12.6;
System.out.println("Valor absoluto: " + Math.abs(-v) + "\t Chão: " +
Math.floor(v) + "\t Arredondado: " + Math.round(v)); // \t imprime um tab

System.out.println("Min (20,7): " + Math.min(20,7) + "\t Max (3,9): " +
Math.max(3,9));

System.out.println("Seno (Pi/2): " + Math.sin(Math.PI/2) + "\t Cosseno (Pi): "
+ Math.cos(Math.PI));
```

Estrutura condicional IF:

```
if(<expressao_logica>) {
        <comandos>;
}else{
        <comandos>;
}
```

Exemplo de uso do IF:

Outro exemplo de uso do IF:

```
public static void main(String[] args) {
   int val = 15;

   if (val > 0)
        System.out.println("A variável val é positiva.");
   else if (val < 0)
        System.out.println("A variável val é negativa.");
   else
        System.out.println("A variável val é igual a zero.");
}</pre>
```

Estrutura condicional IF com operador ternário:

```
<expressao_logica>? <comando_se_verdadeiro> : <comando_se_falso>;
```

Veja o exemplo:

```
double i = (x != 0.0)? Math.sin(x)/x : 1.0;
```

Logo, 'i' recebe Math. $\sin(x)/x$ se (x != 0.0). Caso contrário, 'i' recebe 1.0.

Estrutura condicional Switch-Case:

Estrutura condicional Switch-Case pode ser utilizada com os tipos byte, short, char, int, Enum, String ou para tipos variados de objetos (desde o Java 17, com pattern matching).

- O comando break é opcional, porém fortemente recomendado:
- Em um case, a ausência do break faz a execução continuar, independente das próximas expressões, até encontrar um comando de parada ou o fim do switch-case; e
- No default, o break é redundante, pois switch-case termina logo na sequência.
- O bloco default é opcional.

```
Run: Main × Main ×

"C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_172\bin\java.exe" ...

A variável val vale 3.

A variável val vale 7.

Process finished with exit code 0
```

Exemplo de Switch-Case com break ausente:

Exemplo de Switch-Case com enum:

Exemplo de Switch-Case com enum:

```
case THURSDAY:
        System.out.println("Quinta-feira. =)"); break;
case FRIDAY:
        System.out.println("Sexta-feira! =D"); break;
case SATURDAY:
        System.out.println("Sábado! \\o/" ); break;
case SUNDAY:
        System.out.println("Domingo. <o/"); break;
}</pre>
```

Estruturas Switch-Case podem também funcionar como expressões (Java 13):

```
switch (day) {
    case MONDAY: case FRIDAY: case SUNDAY:
    numLetters = 6; break;
    case TUESDAY:
    numLetters = 7; break;
    case THURSDAY:
        numLetters = 8; break;
    case WEDNESDAY:
        numLetters = 9; break;
}
System.out.println(
    switch (day) {
        case MONDAY, FRIDAY, SUNDAY -> 6;
        case TUESDAY -> 7;
        case THURSDAY -> 8;
        case WEDNESDAY:
        numLetters = 9; break;
}
System.out.println(numLetters);
```

Uma Switch Expression pode conter mais de um comando. Nesse caso, é necessário delimitar o escopo em um bloco de chaves e indicar o retorno usando a declaração yield.

```
int numLetters = switch (day) {
    case MONDAY, FRIDAY, SUNDAY -> {
        System.out.println(6);
        yield 6;
    }
    case TUESDAY -> {
        System.out.println(7);
        yield 7;
    }
    ... // O bloco default é opcional e funciona segundo a mesma lógica
}
```

RESUMO DA AULA

Programas Java são compilados para bytecodes e executados em uma máquina virtual.

Java possui oito tipos primitivos: boolean, char, byte, short, int, long, float e double.

Constantes são indicadas pelo modificador final.

Enumerações são tipos de dados especiais que possuem um conjunto finito de valores.

A classe Scanner permite ler do console tanto Strings quanto valores numéricos.

A classe Math reúne um conjunto de funcionalidades para cálculos matemáticos.

Estruturas condicionais if convencionais podem ser simplificadas com operadores ternários.

Estruturas switch-case podem ser utilizadas com enums, Strings ou para selecionar tipos.

Switch Expression é uma estrutura switch capaz retornar valores.

EXERCÍCIOS

Uma livraria está fazendo uma promoção para pagamento a vista. O comprador pode escolher entre dois critérios de pagamento:

Critério A: R\$ 0,25 por livro + R\$ 7,50 fixo

Critério B: R\$ 0,50 por livro + R\$ 2,50 fixo

Faça um programa que o usuário informa a quantidade de livros e o programa retorna

qual o melhor critério de pagamento.

Exemplos de entrada e saída esperada:

Entrada	Saída
100	Criterio A
5	Criterio B
20	Indiferente
-5	Erro

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Tipos de dados: https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/nutsandbolts/datatypes.html

Operadores: https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/nutsandbolts/operators.html

Conversões e promoções: https://docs.oracle.com/javase/specs/jls/se7/html/jls-5.html#jls-5.1

Enumerações: https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/javaOO/enum.html

LocalDate: https://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/java/time/LocalDate.html

Pattern Matching em Switch: https://www.baeldung.com/java-switch-pattern-matching